



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O Seguro DPVAT indeniza as vítimas de acidentes com veículos, ocorridos dentro do País, sejam pedestres, passageiros ou motoristas. As indenizações são pagas pelo Seguro DPVAT, sem a necessidade de intermediário, independentemente da apuração de culpa ou da identificação do veículo causador do dano.

### Gestão das Operações do Seguro DPVAT

A Seguradora Líder-DPVAT, responsável pela administração das operações dos Consórcios do Seguro DPVAT, dos quais participaram 75 Seguradoras no ano de 2013, tem como compromisso assegurar à população, em todo o território nacional, o acesso aos benefícios do Seguro DPVAT, administrando com transparência os recursos que lhe são confiados, além de apoiar ações que contribuam para a redução dos acidentes de trânsito.

Com o fim de balizar a sua gestão estratégica, a Seguradora Líder-DPVAT estabeleceu as seguintes diretrizes:

- garantia do atendimento adequado às vítimas e beneficiários por extensa rede distribuída em todo o território nacional;
- garantia do pagamento das indenizações, de todas as reclamações cobertas, dentro do prazo legal (máximo de 30 dias, após o recebimento da documentação necessária);
- constituição das provisões técnicas em nível atuarial suficiente para garantir o pagamento de indenizações devidas; e
- manutenção da administração centralizada, facilitando o seu acompanhamento, controle e fiscalização.

### Desempenho Operacional dos Consórcios do Seguro DPVAT

**Indenizações Pagas** – No ano de 2013, o Seguro DPVAT pagou R\$ 3,22 bilhões em despesas com indenizações por morte, invalidez permanente e reembolsos de despesas médicas e hospitalares (DAMS), em favor de mais de 633 mil vítimas de acidentes de trânsito ou a seus beneficiários, quantidade esta 25% superior ao ano de 2012.

Somadas todas as categorias de veículos cobertas pelo Seguro DPVAT (carros, motos, ônibus, micro-ônibus, vans e caminhões), foram pagas 54.767 indenizações por morte, 444.206 indenizações por invalidez permanente e 134.872 reembolsos de despesas médicas e hospitalares, alcançando um total de 633.845 indenizações pagas em 2013.

Do total de pessoas que sofrem algum tipo de dano em acidentes de trânsito, 72% estão na faixa etária de 18 a 44 anos, ou seja, na que concentra a maior parcela da população economicamente ativa do País.

Continua a chamar a atenção o crescimento na quantidade de indenizações por invalidez permanente, acima da média das demais garantias – Morte e DAMS, conforme demonstrado no quadro abaixo, cabendo assinalar que 442.560 foram indenizações por invalidez permanente parcial e 1.646 por invalidez permanente total.



Os acidentes com carros de passeio também tiveram peso nas indenizações do Seguro DPVAT. Ao todo, foram pagas 151.416 indenizações (R\$ 763,3 milhões), das quais 85.116 (R\$ 408,6 milhões) a título de invalidez permanente, 41.248 (R\$ 32,7 milhões) de reembolso de despesas médicas e hospitalares (DAMS) e 25.052 (R\$ 321,9 milhões) de morte.

**Motocicletas** - As motocicletas, embora representem apenas 27% do total da frota de veículos do País, ocasionaram indenizações correspondentes a 63% do valor total pago e 71% da quantidade de vítimas indenizadas.

Foram 22.341 indenizações por morte em acidentes envolvendo motocicletas, o que representou 41% dos pagamentos por óbito no ano de 2013. Em valores, essas indenizações chegaram a R\$ 289,8 milhões.

A destacar ainda mais a quantidade de indenizações por invalidez permanente decorrente de acidentes envolvendo motocicletas, que totalizaram 348.884 e que representou 77% da quantidade de indenizações pagas por esta cobertura.

**Provisões Técnicas** - Ao final do ano de 2013, as Provisões Técnicas do Seguro DPVAT atingiram o montante acumulado de R\$ 4,1 bilhões.

A legislação determina a constituição de Provisões Técnicas, destinadas a garantir o pagamento das indenizações devidas aos beneficiários do seguro. No ano de 2013, as Provisões de Sinistros a Liquidar (PSL) e de IBNR (sigla formada pelas iniciais da expressão Sinistros Ocorridos e não Avisados em inglês) foram elevadas em R\$ 603,3 milhões.

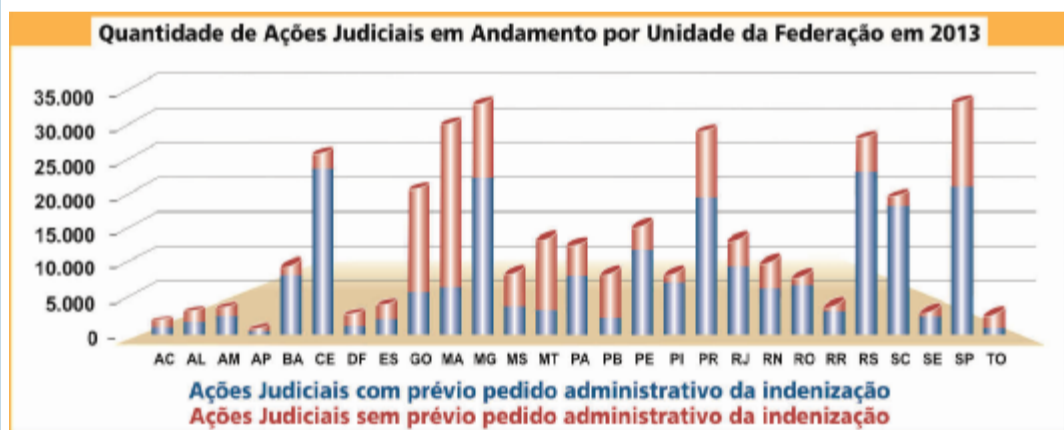
A PSL destina-se a pagamentos dos eventos já avisados e não pagos. Já a provisão de IBNR serve para garantir o pagamento dos eventos que ocorreram e ainda não foram comunicados, mas que, segundo estimativa baseada em cálculos atuariais, serão avisados em até três anos.

É importante mencionar que os Consórcios do Seguro DPVAT têm registrado uma evolução positiva no montante de Provisões Técnicas, as quais são integralmente cobertas por aplicações em fundos de investimentos lastreados por títulos públicos.

**Repasse à União** - No ano de 2013, os repasses a órgãos do Governo Federal representaram R\$ 3,6 bilhões para o SUS e R\$ 401,6 milhões para o DENATRAN. O valor do Seguro DPVAT pago anualmente pelos proprietários de veículos é fixado pelo Governo Federal. Por determinação legal, metade dos recursos arrecadados pelo Seguro DPVAT, relativos à parcela dos prêmios tarifários, é repassada ao Governo Federal com a seguinte destinação obrigatória: 45% para o Sistema Único de Saúde – SUS (Leis nºs 8.212/91 e 9.503/97), do Ministério da Saúde, para o custeio à assistência médico-hospitalar das vítimas de acidentes de trânsito, e 5% para o DENATRAN (Lei nº 9.503/97), vinculado ao Ministério das Cidades, para campanhas de educação no trânsito e prevenção de acidentes.

**Combate à Fraude** - No ano de 2013, houve incremento nas ações de combate à fraude contra o Seguro DPVAT, com comprovação de 5.449 tentativas de fraude que, se pagas, gerariam perdas da ordem de R\$ 26,2 milhões. Neste mesmo período, foram oferecidas 3.605 novas representações criminais, das quais parcela significativa deve resultar na instauração de inquéritos policiais, denúncias do Ministério Público e sentenças condenatórias.

**Judicialização do Seguro DPVAT** - Ao final do ano de 2013, havia em andamento, cerca de 321 mil ações judiciais, sendo 267 mil ações judiciais relativas à invalidez permanente. Ressalte-se que 40% dessas ações foram ajuizadas sem que sequer tenha sido feito o pedido administrativo da indenização à Seguradora Líder-DPVAT ou a uma outra Seguradora Consorciada. Isso ocorreu não obstante o pagamento pela via administrativa ser efetuado em até 30 dias, enquanto que o pagamento por meio de uma ação judicial leva, em média, 2 anos, dependendo da Unidade Federativa onde foi ajuizada.



É política permanente da Seguradora Líder-DPVAT a implementação de acordos em ações judiciais, conciliações prévias e participações em inúmeros mutirões de conciliação por todo o País, com encerramento de 93.405 processos no ano de 2013 e o pagamento de R\$ 395,4 milhões em indenizações. A relevância e importância da Política de Conciliação implementada pela Seguradora Líder-DPVAT foi reconhecida na X Edição do Prêmio Innovare em 2013, quando foi agraciada com a Menção Honrosa. O Prêmio Innovare é uma iniciativa do Conselho Nacional de Justiça, com a finalidade de reconhecer as práticas inovadoras que visam melhorar e modernizar o Sistema do Judiciário do País. No ano de 2013, foram encerradas 180.422 ações judiciais.

### Campanhas de esclarecimento e ampliação dos pontos de atendimento

Com a finalidade de ampliar e facilitar o acesso de todos a este importante instrumento de proteção social, a Seguradora Líder-DPVAT vem realizando, de forma consistente e contínua, Campanha Institucional sobre o Seguro DPVAT, através de mídia de amplitude nacional, além de ações regionais.

Em 2013, a Campanha teve por foco: (a) informações sobre o parcelamento do Seguro DPVAT, determinado pelo Decreto nº 7.833, de 29 de outubro de 2012, e pela Resolução CNSP nº 266, de 13 de dezembro de 2012; (b) consolidação dos conhecimentos sobre o Seguro DPVAT, segmentando a informação sobre seus benefícios aos diversos grupos de usuários (pedestres, motoristas e passageiros), com ênfase na facilidade do acesso direto aos diversos canais de atendimento, sem necessidade de intermediários; e (c) a segurança viária, por meio de filmes com cunho educacional, tais como os que recomendam o uso do cinto de segurança no banco traseiro.

Dando prosseguimento à parceria firmada com os Correios em 2011, para ampliar a quantidade de pontos de atendimento, houve a consolidação final desta parceria. Com a inclusão das 15 Unidades Federativas restantes, atingiu-se o número total de 7.757 pontos (dez/2013) de atendimento em todo o território nacional, no final do ano de 2013.

**Parcelamento** - A novidade em 2013 foi a implantação do parcelamento do pagamento do prêmio do Seguro DPVAT, em 3 (três) parcelas iguais, mensais e consecutivas, observado o valor mínimo de R\$ 70,00 (setenta reais) por parcela do prêmio, normatizado pela Resolução CNSP nº 266/2012. Nessas condições, as categorias 3, 4 e 9 (ônibus, micro-ônibus, vans e motocicletas) foram contempladas com a opção pelo parcelamento, por apresentarem maior valor de prêmio.

A região Sudeste concentrou a maior incidência de bilhetes parcelados, predominando as motocicletas, conforme demonstrado abaixo:

Bilhetes	ÔNIBUS / MICRO-ÔNIBUS / VANS					Total
	Norte	Centro-Oeste	Sul	Nordeste	Sudeste	
Integral	34.300	47.082	110.283	138.660	344.486	674.811
Parcelado	132	451	4.418	3.534	15.865	24.400
<b>Total</b>	<b>34.432</b>	<b>47.533</b>	<b>114.701</b>	<b>142.194</b>	<b>360.351</b>	<b>699.211</b>
Integral	99,62%	99,05%	96,15%	97,51%	95,60%	96,51%
Parcelado	0,38%	0,95%	3,85%	2,49%	4,40%	3,49%

Bilhetes	MOTOCICLETAS					Total
	Norte	Centro-Oeste	Sul	Nordeste	Sudeste	
Integral	1.077.483	1.295.877	2.167.067	3.046.054	4.938.535	12.525.016
Parcelado	14.581	11.730	87.449	71.510	306.518	491.788
<b>Total</b>	<b>1.092.064</b>	<b>1.307.607</b>	<b>2.254.516</b>	<b>3.117.564</b>	<b>5.245.053</b>	<b>13.016.804</b>
Integral	98,66%	99,10%	96,12%	97,71%	94,16%	96,22%
Parcelado	1,34%	0,90%	3,88%	2,29%	5,84%	3,78%

**Arrecadação e Destinação dos Recursos** - O ano de 2013 se encerrou com um total de 57,6 milhões de veículos do Seguro DPVAT pago, o que representa um crescimento de 7% frente a 2012.

No ano de 2013, apenas as categorias 1, 2, 9 e 10 (automóveis, motocicletas e caminhões) tiveram reajuste de tarifa, que foi de 4,63%. Os prêmios referentes às categorias 3 e 4 permaneceram os mesmos praticados desde o ano de 2011. Resumidamente, e de acordo com a legislação, os recursos do Seguro DPVAT tiveram as seguintes destinações (em milhões de Reais):

Ano 2013		
Prêmios Arrecadados e sua Distribuição	R\$ milhões	%
<b>Arrecadação Bruta</b>	<b>R\$ 8.029,8</b>	<b>100,0%</b>
<b>Repasse à União obrigatórios por lei:</b>	<b>R\$ (4.015,6)</b>	<b>- 50,0%</b>
Sistema Único de Saúde - SUS	<b>R\$ (3.614,0)</b>	<b>- 45,0%</b>
Departamento Nacional de Trânsito - DENATRAN	<b>R\$ (401,6)</b>	<b>- 5,0%</b>
<b>Total dos prêmios arrecadados para a operação do Seguro DPVAT</b>	<b>R\$ 4.014,2</b>	<b>50,0%</b>
Despesas com pagamentos de indenizações às vítimas de acidentes	R\$ (3.221,9)	- 40,1%
Constituição de provisões técnicas para pagamento de indenizações	R\$ (663,2)	- 8,3%
Despesas de corretagem (Resolução CNSP nº 274/2012)	R\$ (57,7)	- 0,7%
Despesas administrativas e outras receitas / Despesas operacionais	R\$ (202,5)	- 2,5%
Despesas com PIS e COFINS	R\$ (80,9)	- 1,0%
<b>Resultado Operacional</b>	<b>R\$ (212,0)</b>	<b>- 2,6%</b>
Resgate de provisões técnicas para pagamento de indenizações	R\$ 371,9	4,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	R\$ (64,0)	- 0,8%
<b>Resultado das Consorciadas líquido de impostos e contribuições</b>	<b>R\$ 95,9</b>	<b>1,2%</b>

### Reformulação do site institucional (www.seguradoralider.com.br)

O novo site traz uma apresentação visual mais moderna e funcional, navegação reestruturada e intuitiva, dotada de conteúdos novos. A reestruturação foi planejada com o objetivo de facilitar o acesso às informações e estreitar o relacionamento com a Sociedade, Parceiros, Imprensa e Seguradoras Consorciadas. A estratégia reflete o compromisso da Seguradora Líder-DPVAT em zelar pela transparência em todas as relações com os seus diversos públicos, sejam institucionais ou de usuários do Seguro DPVAT.

### Serviços de Atendimento ao Público

Além do site institucional da empresa e do blog Viver Seguro no Trânsito ([www.viverseguronotransito.com.br](http://www.viverseguronotransito.com.br)), a Seguradora Líder-DPVAT disponibiliza outros canais de relacionamento direto com o público:

### Site do Seguro DPVAT (www.dpvatsegurodotransito.com.br)

Oferce informações e serviços, por meio de textos simples e vídeos educativos, com o objetivo de facilitar a navegação e aprimorar a interatividade.

### E-mail (www.dpvatsegurodotransito.com.br/fale-conosco)

Disponível pelo Site do Seguro DPVAT, atende consultas diversas com compromisso de resposta em, no máximo, 48 horas.

### Chat (www.dpvatsegurodotransito.com.br)

Também disponível pelo Site do Seguro DPVAT, presta esclarecimentos *on-line* ao público em geral, de segunda a sexta-feira, das 09:00 às 18:00 horas.

### Redes sociais

[www.facebook.com/DPVAToficial](http://www.facebook.com/DPVAToficial)  
[www.twitter.com/DPVAToficial](http://www.twitter.com/DPVAToficial)  
[www.youtube.com/DPVAToficial](http://www.youtube.com/DPVAToficial)

### SAC DPVAT (0800 022 1204)

Atende ligações de todo o Brasil, gratuitamente, 24 horas por dia, todos os dias da semana, incluindo feriados.

### Ouvidoria (0800 021 9135)

A Seguradora Líder-DPVAT disponibiliza, como segunda instância de atendimento, a Ouvidoria, que acolhe reclamações que não puderam ser resolvidas nos canais de 1º atendimento. Juntos, os canais de relacionamento da Seguradora Líder-DPVAT totalizaram 10.293.542 atendimentos à população no ano de 2013. Um crescimento de 65% em relação ao ano de 2012.

### Perspectivas para o ano de 2014

Em 2014, as seguintes ações serão desenvolvidas:

- implantação de rotina regular para o parcelamento dos valores pagos pelos proprietários de veículos das categorias tarifárias 3, 4 e 9 (ônibus, micro-ônibus, vans e motos);
- ampliação contínua da rede de atendimento ao público com implantação de novos pontos localizados em diferentes municípios, através do projeto Parceiro DPVAT;
- continuidade na Campanha Institucional do Seguro DPVAT dirigida a toda população, mantendo para os meses de janeiro a março, o foco na arrecadação e no parcelamento (conforme ocorrido em 2013); para os meses seguintes campanha institucional incentivando o acesso direto da vítima e seus beneficiários ao Seguro DPVAT, sem a necessidade de utilização de intermediários, e na utilização de mensagens com foco na prevenção de acidentes;
- implementação de novos recursos tecnológicos para ampliação dos canais de atendimento e aprimoramento dos já existentes, com destaque para o SAC DPVAT e canais digitais de relacionamento;
- implantação do novo sistema de monitoramento e gestão dos processos judiciais (SISDPVAT Jurídico);
- continuidade na execução de políticas que visem à redução do número de ações judiciais propostas, especialmente nos Estados em que se concentra o maior número de ações sem prévio pedido administrativo às Seguradoras;
- monitoramento do funcionamento do sistema de *workflow* de sinistros, bem como continuidade nas implementações de melhoria do sistema;
- consolidação do novo sistema de combate à fraude, reduzindo a exposição do Seguro DPVAT e de seus beneficiários às ações de fraudadores;
- implantação do sistema de monitoramento e combate a irregularidades na arrecadação;
- consolidação da nova estrutura de Tecnologia da Informação para eficiente e eficaz suporte às ações de modernização e continuidade da operação;
- continuidade no programa de capacitação dos novos pontos de atendimento do Seguro DPVAT e reciclagem dos antigos, através de treinamento presencial e EAD (Ensino a Distância), visando à melhoria da eficiência no atendimento; e
- melhoria da qualidade dos dados relacionados aos acidentes de trânsito constantes nos processos de sinistros, visando ao aprimoramento das estatísticas elaboradas pelo Centro de Estatísticas da Seguradora Líder-DPVAT.

### Desempenho da Seguradora Líder-DPVAT

As Provisões Técnicas da Seguradora Líder-DPVAT atingiram R\$ 29,0 milhões, contra R\$ 25,8 milhões no ano de 2012, representando crescimento de 13%.

O total de aplicações financeiras da Seguradora atingiu o montante de R\$ 51,6 milhões, sendo R\$ 22,7 milhões relativos aos ativos livres (carteira de giro) e R\$ 29,0 milhões relativos aos ativos garantidores das Provisões Técnicas. O crescimento destes ativos garantidores correspondeu a 12,4% em comparação ao ano de 2012.

O lucro líquido da Seguradora, depois dos impostos e contribuições, totalizou no exercício de 2013 o valor de R\$ 1,73 milhão, gerado pela sua participação de 0,70605% nos Consórcios do Seguro DPVAT e pelos rendimentos das aplicações financeiras do capital social integralizado, representando um retorno de 7,83% sobre o Patrimônio Líquido médio do exercício (R\$ 22,1 milhões).

O retorno sobre o Patrimônio Líquido médio do exercício é reflexo da regulamentação que define a alocação dos recursos. Por essas normas, o resultado líquido das Seguradoras Consorciadas é limitado a 1,2% da arrecadação (conforme demonstrado no quadro constante do tópico Destinação dos Recursos).

Existe um Acordo de Acionistas que contém regras sobre governança corporativa, de entrada e de saída de acionistas da Sociedade, e outras específicas para alienação de participações e para eleição do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, bem como disposições sobre omissão de ações e execução por inadimplência de obrigações, além de outras disposições.

### Publicação de dados no site da SUSEP

As Demonstrações Financeiras completas, acompanhadas do parecer de nossos auditores externos, e aprovadas pelo Conselho de Administração por recomendação do Comitê de Auditoria e pelo Conselho Fiscal, serão enviadas para disponibilização no site da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e estarão disponíveis no site [www.seguradoralider.com.br](http://www.seguradoralider.com.br).

### Agradecimentos

A Seguradora Líder-DPVAT registra os agradecimentos aos acionistas, à Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, às demais autoridades públicas, aos seus colaboradores e parceiros comerciais.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 2014.

A Administração

(Continua...)

Assegurar à população, em todo o território nacional, o conhecimento pleno e acesso facilitado aos benefícios do Seguro DPVAT, administrando com transparência e competência os recursos que lhe foram confiados, em colaboração com seus acionistas, empregados e parceiros.

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO 2013 E DE 2012

(...continuação)

### BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

ATIVO	Nota	BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO	
		2013	2012			2013	2012
Circulante		301.856	297.558	Circulante		265.160	262.386
Disponível		9.721	9.394	Contas a pagar		104.183	135.528
Caixa e equivalente de caixa - Consórcios DPVAT	6	9.721	9.394	Obrigações a pagar - Consórcios DPVAT	9	13.773	19.364
Aplicações	6 e 7	270.711	241.273	Impostos e encargos sociais a recolher - Consórcios DPVAT		3.347	2.448
Aplicações - Seguradora Líder		51.677	47.130	Encargos trabalhistas - Consórcios DPVAT		3.628	3.130
Aplicações - Consórcios DPVAT		219.034	194.143	Empréstimos bancários - Consórcios DPVAT	24(c)		337
Outros créditos operacionais		610	564	Impostos e contribuições - Seguradora Líder		1.112	1.064
Outros créditos operacionais - Seguradora Líder		589	545	Resultados a distribuir - Consórcios DPVAT	10	66.197	60.156
Outros créditos operacionais - Consórcios DPVAT		21	19	Outras contas a pagar - Consórcios DPVAT	11	15.714	48.639
Títulos e créditos a receber	8	20.413	45.624	Outras contas a pagar - Seguradora Líder		412	390
Outros créditos - Consórcios DPVAT		26.238	51.486	Débitos de operações com seguros		16.736	15.348
Outros créditos - Seguradora Líder		1.055	1.018	Prêmios a restituir - Consórcios DPVAT		14	6
Provisão para riscos de créditos - Consórcios DPVAT		(6.880)	(6.880)	Corretores de seguros - Consórcios DPVAT		6.217	5.335
Despesas antecipadas - Consórcios DPVAT		401	703	Detrans - Consórcios DPVAT	12	6.893	7.956
Não circulante		1.184	526	Outros débitos operacionais - Seguradora Líder		12	10
Realizável a longo prazo		1.086	440	Outros débitos operacionais - Consórcios DPVAT		3.600	2.041
Títulos e créditos a receber		1.086	440	Depósitos de terceiros - Consórcios DPVAT	13	114.429	84.682
Outros créditos a receber - Consórcios DPVAT		2.556	1.910	Provisões técnicas - Seguros e resseguros	14	28.980	25.747
Provisão para riscos de crédito - Consórcios DPVAT		(1.470)	(1.470)	Sinistros a liquidar - Seguradora Líder		15.825	13.412
Imobilizado - Seguradora Líder		59	54	Provisões de sinistros ocorridos mas não avisados - Seguradora Líder		13.025	11.990
Intangível - Seguradora Líder	24(b)	39	32	Outras provisões - Seguradora Líder		130	345
Total do ativo		303.040	298.084	Outros débitos			
				Provisões judiciais - Consórcios DPVAT		832	1.081
				Não circulante	17	15.096	14.235
				Outros débitos - Seguradora Líder		119	105
				Outros débitos - Consórcios DPVAT		14.977	14.130
				Patrimônio líquido - Seguradora Líder	18	22.784	21.463
				Capital social		15.000	15.000
				Reservas de lucros		7.784	6.463
				Total do passivo e patrimônio líquido		303.040	298.084

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	2013	2012
<b>Prêmios emitidos líquidos</b>		8.029.832	7.143.868
Prêmios cedidos - repasses obrigatórios	21(a)	(4.015.564)	(3.572.315)
Prêmios cedidos - repasses aos Consórcios DPVAT		(3.986.153)	(3.545.533)
<b>Prêmios retidos</b>		28.115	26.020
Variação das provisões técnicas		71	(294)
<b>Prêmios ganhos</b>	20	28.186	25.726
Sinistros diretos		(3.513.143)	(3.104.538)
Sinistros - repasse aos Consórcios DPVAT		3.488.538	3.081.920
<b>Sinistros ocorridos</b>	21(b)	(24.605)	(22.618)
Custo de aquisição	21(c)	(404)	(378)
Outras receitas e despesas operacionais	21(d)	(365)	236
Despesas administrativas	21(e)	(1.188)	(1.459)
Despesas com tributos	21(f)	(549)	(515)
Resultado financeiro	21(g)	1.805	1.744
<b>Resultado operacional</b>		2.880	2.736
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>		2.880	2.736
Imposto de renda	19	(680)	(652)
Contribuição social	19	(432)	(413)
Participações sobre o resultado		(35)	(28)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		1.733	1.643
Lucro líquido por lote de mil ações do capital social no fim do exercício atribuível aos acionistas - básico e diluído - R\$		115,53	109,53

Não foram auferidos outros resultados abrangentes nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

	2013	2012
<b>Atividades operacionais</b>		
Recebimentos de prêmios de seguros	1.640	1.547
Outros pagamentos operacionais	(20)	(2)
<b>Caixa líquido gerado pelas operações</b>	1.620	1.545
Impostos e contribuições pagos	(1.646)	(1.597)
Aplicações - vendas e resgates	416	502
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	390	450
<b>Atividades de financiamento</b>		
Pagamento de dividendos	(390)	(450)
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento</b>	(390)	(450)
<b>Variação de caixa e equivalente a caixa</b>		
<b>Caixa e equivalente de caixa no início do exercício</b>		
<b>Caixa e equivalente de caixa no final do exercício</b>		
Aumento nas aplicações financeiras recursos livres	1.310	1.180
<b>Conciliação com o lucro líquido do exercício</b>		
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Lucro líquido do exercício	1.733	1.643
Receitas não realizadas de aplicações	(1.723)	(1.681)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	1.112	1.065
<b>Atividades operacionais</b>		
Variações nos ativos e passivos		
Aplicações	(2.824)	(3.064)
Outros créditos operacionais	(617)	(11)
Provisões técnicas	3.233	3.565
Outros débitos operacionais	577	19
<b>Caixa provenientes das operações</b>	1.491	1.536
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.101)	(1.086)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	390	450

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
		Legal	Estatutária		
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2012</b>	15.000	342	4.868		20.210
Lucro líquido do exercício				1.643	1.643
Destinação do lucro					
Reserva legal		82		(82)	
Reserva estatutária			1.171	(1.171)	
Dividendos propostos (R\$ 26,00 por lote de mil ações)				(390)	(390)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	15.000	424	6.039		21.463
Lucro líquido do exercício				1.733	1.733
Destinação do lucro					
Reserva legal		87		(87)	
Reserva estatutária			1.234	(1.234)	
Dividendos propostos (R\$ 27,47 por lote de mil ações)				(412)	(412)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	15.000	511	7.273		22.784

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 1. Informações gerais

##### (a) Como líder dos Consórcios de Seguros DPVAT

A Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A. ("Seguradora Líder-DPVAT") é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 10 de outubro de 2007 e autorizada a operar pela Portaria da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP nº 2.797 de 4 de dezembro de 2007.

A Seguradora Líder-DPVAT foi criada com a finalidade de promover o alinhamento das operações do Seguro DPVAT (Danos Pessoais causados por Veículos Automotores de Via Terrestre ou por sua carga, a pessoas transportadas ou não) com as deliberações da Resolução nº 154, de 8 de dezembro de 2006, do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, a qual determinou a substituição dos Convênios por Consórcios, constituídos na forma da Lei das Sociedades por Ações, e estabeleceu que a administração desses Consórcios fosse realizada por uma seguradora especializada.

Dessa forma, a partir de 1º de janeiro de 2008, a Seguradora Líder-DPVAT foi designada para a função de líder dos Consórcios do Seguro Obrigatório DPVAT e, como sua administradora, tem as principais funções de: recolher os prêmios, coordenar a emissão dos bilhetes, revisar a regulação e liquidar os sinistros e pagar as despesas de administração com os recursos dos Consórcios. A Seguradora Líder-DPVAT não recebe remuneração pela prestação de seus serviços de administração dos Consórcios e os custos de sua estrutura administrativa diretamente vinculada aos Consórcios são a eles alocados.

Até 31 de dezembro de 2007, as atividades de administração das operações do Seguro DPVAT eram exercidas pela FENASEG - Federação Nacional das Empresas de Seguros Privados e de Capitalização, cuja equipe de profissionais e estruturas administrativa e operacional foram, também, transferidas para a Seguradora Líder-DPVAT.

##### (b) Como integrante dos Consórcios de Seguros DPVAT

Além de atuar como líder dos Consórcios do Seguro Obrigatório DPVAT, a Seguradora Líder-DPVAT também deles participa, sendo o resultado oriundo dos referidos Consórcios refletido em suas demonstrações financeiras mediante aplicação dos seguintes percentuais de participação:

Período	% (*)
De janeiro a março de 2012	0,72713
De abril a dezembro de 2012	0,72935
De janeiro a março de 2013	0,70180
De abril a setembro de 2013	0,69728
De outubro a dezembro de 2013	0,70605

(\*) Os percentuais de participação acima são calculados considerando 50% com base no patrimônio líquido ajustado (PLA) de cada seguradora participante dos Consórcios, mais 50% divididos em partes iguais, por metodologia de cálculo definida no instrumento de constituição dos mesmos.

As seguradoras, em conjunto e sob a forma de Consórcios, entre as quais a Seguradora Líder-DPVAT, operam o seguro DPVAT para os veículos automotores de categorias específicas, conforme tabela de prêmios de DPVAT constante da Resolução CNSP nº 274/12, assumindo os direitos e obrigações resultantes dos contratos celebrados com os proprietários de veículos por meio dos bilhetes conjugados aos certificados de registro e licenciamento, emitidos pelas autoridades estaduais de trânsito, em todo o território nacional.

Para operarem o seguro DPVAT, as seguradoras aderiram, simultaneamente, aos dois únicos Consórcios de seguro DPVAT, mediante manifestação escrita de adesão na qual aceitam integralmente as cláusulas e condições dos mesmos, acompanhada de autorização da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. Em caso de desligamento voluntário, a seguradora requerente transferirá a sua parcela de IBNR e demais provisões técnicas do DPVAT para as demais seguradoras, após análise pela Seguradora Líder-DPVAT da suficiência da margem de solvência das seguradoras remanescentes para operarem o referido seguro. A exclusão da seguradora somente terá efeito liberatório de qualquer obrigação relativa ao seguro DPVAT sobre sinistros ocorridos ou a ocorrer, avisados ou não, após o transcurso de três anos a contar do início do ano civil em que foi excluída.

Os prêmios tarifários, as indenizações por cobertura e os percentuais de repasse dos prêmios arrecadados, inclusive para constituição de provisões técnicas, são determinados pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e divulgados pela SUSEP. Dessa forma, conforme Resolução CNSP nº 274/2012, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2013, os prêmios tarifários arrecadados relativos às categorias 1, 2, 9 e 10 (Consórcio 1) e às categorias 3 e 4 (Consórcio 2) são assim distribuídos:

Componentes	Consórcio 1		Consórcio 2	
	(%)	(%)	(%)	(%)
Fundo Nacional de Saúde - FNS	45,0	45,0		
Departamento Nacional de Trânsito - DENATRAN	5,0	5,0		
Seguradoras				
Despesas administrativas (*)	3,4076	7,6344		
Prêmio puro + IBNR (*)	44,0924	32,3656		
Corretagem	0,5	8,0		
Margem de resultado	2,0	2,0		
	100	100		

(\*) Ver critério de cálculo na nota 2.10.

(Continua...)



Seguro DPVAT. O seguro de todos os brasileiros

(...continuação)

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, os percentuais aplicados foram os seguintes:

Componentes	Consórcio 1 (%)	Consórcio 2 (%)
Fundo Nacional de Saúde - FNS .....	45,0	45,0
Departamento Nacional de Trânsito - DENATRAN .....	5,0	5,0
Seguradoras		
Despesas administrativas (*) .....	3,6790	8,2088
Prêmio puro + IBNR (*) .....	43,8210	31,7912
Corretagem .....	0,5	8,0
Margem de resultado .....	2,0	2,0
	<u>100</u>	<u>100</u>

(\*) Ver critério de cálculo na Nota 2.10.

As posições patrimoniais dos Consórcios administrados pela Seguradora Líder-DPVAT estão demonstradas como segue:

	2013	2012
<b>Ativo</b>		
Circulante .....	4.353.036	3.779.012
Disponível (i) .....	9.721	9.394
Aplicações .....	4.323.535	3.724.290
Títulos para cobertura de provisões técnicas (ii) .....	4.104.501	3.530.147
Outras aplicações financeiras .....	219.034	194.143
Títulos e créditos a receber (i) .....	19.379	44.625
Despesas antecipadas (i) .....	401	703
Não circulante .....	1.086	440
Títulos e créditos a receber (i) .....	1.086	440
Total do ativo .....	<u>4.354.122</u>	<u>3.779.452</u>
<b>Passivo</b>		
Circulante .....	4.339.145	3.765.322
Contas a pagar (i) .....	102.659	134.074
Débitos com operações de seguros (i) .....	16.724	15.340
Depósitos de terceiros (i) .....	114.429	84.682
Provisões judiciais (i) .....	832	1.081
Provisões técnicas (ii) .....	4.104.501	3.530.145
Sinistros ocorridos mas não avisados .....	1.844.782	1.643.903
Sinistros a liquidar .....	2.241.393	1.838.925
Outras provisões (PDA) .....	18.326	47.317
Não circulante .....	14.977	14.130
Outros débitos (i) .....	14.977	14.130
Total do passivo .....	<u>4.354.122</u>	<u>3.779.452</u>

(i) Saldos também registrados nos balanços patrimoniais da Seguradora Líder-DPVAT para posterior transferência aos Consórcios.

(ii) Saldos submetidos a procedimentos de auditoria para fins de determinação dos seus efeitos nos balanços patrimoniais da Seguradora Líder-DPVAT, mediante a aplicação dos percentuais de participação mencionados na Nota 1(b).

Os Consórcios auferiram os seguintes resultados nos exercícios findos em 31 de dezembro (inclui a Seguradora Líder-DPVAT, pois a mesma também é consorciada):

	2013	2012
Prêmios emitidos líquidos (i) .....	8.029.832	7.143.868
Repasses obrigatórios (i) .....	(4.015.564)	(3.572.315)
Prêmios retidos .....	4.014.268	3.571.553
Variação das provisões técnicas (ii) .....	10.000	(40.309)
<b>Prêmios ganhos</b> .....	4.024.268	3.531.244
Sinistros ocorridos (i) .....	(3.513.143)	(3.104.538)
Custo de aquisição (ii) .....	(57.674)	(51.912)
Outras receitas e despesas operacionais (ii) .....	(55.625)	(41.976)
Despesas administrativas (ii) .....	(167.850)	(127.041)
Despesas com tributos (ii) .....	(81.540)	(71.865)
Resultado financeiro (ii) .....	11.582	8.571
Prejuízo na alienação de bens (ii) .....	(69)	17
<b>Resultado dos Consórcios</b> .....	<u>159.949</u>	<u>142.500</u>

(i) Valores registrados nas demonstrações do resultado da Seguradora Líder-DPVAT e que foram objeto de repasse aos Consórcios.

(ii) Valores submetidos a procedimentos de auditoria para fins de determinação dos seus efeitos nas demonstrações do resultado da Seguradora Líder-DPVAT, mediante a aplicação dos percentuais de participação mencionados na Nota 1(b).

#### 2. Atendimentos à Resolução CNSP nº 273/2012

- (a) O lucro da Seguradora Líder-DPVAT, no montante de R\$ 1.733, e o lucro destinado a cada Seguradora integrante dos Consórcios 1 e 2, cujo total monta a R\$ 159.949 (incluindo a Seguradora Líder-DPVAT), em 31 de dezembro de 2013, correspondem a até 2% do total arrecadado no seguro DPVAT.
- (b) As despesas administrativas incorridas e objeto de rateio entre os integrantes dos consórcios (Nota 21(e)) foram realizadas e controladas em observância aos princípios da eficiência, da razoabilidade, da publicidade e da impessoalidade.
- (c) As contratações foram feitas com fornecedores e prestadores de serviços considerando os atributos de qualidade definidos pela Seguradora Líder e em concordância com as práticas usuais de mercado.
- (d) As doações e patrocínios realizados no exercício findo em 31 de dezembro de 2013 estão relacionados aos objetivos operacionais e institucionais do Seguro DPVAT.
- (e) No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, os funcionários da Seguradora Líder-DPVAT não apresentaram vínculo de parentesco com os indivíduos relacionados na referida resolução.
- As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Seguradora em 21 de fevereiro de 2014.

#### 2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

##### 2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas seguindo os princípios da convenção do custo histórico, modificada pela avaliação de ativos financeiros na categoria "avaliados ao valor justo por meio do resultado". A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Seguradora no processo de aplicação das políticas contábeis da Seguradora. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3. As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, incluindo os pronunciamentos, as orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e aprovados pela SUSEP, no que não contrariem a Circular SUSEP nº 464, de 1º de março de 2013.

##### 2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Seguradora são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Seguradora atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais - R\$, que é a moeda funcional da Seguradora.

##### 2.3. Disponível - caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários com vencimentos originais de três meses ou menos e com risco insignificante de mudança de valor, que são utilizados pela Seguradora para gerenciamento dos compromissos de curto prazo dos consórcios.

##### 2.4. Ativos financeiros

###### 2.4.1. Classificação

A Seguradora classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

###### (a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

###### (b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

###### 2.4.2. Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Seguradora se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não

classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Seguradora tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro" no exercício em que ocorrem.

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro não estiver ativo, a Seguradora estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria Seguradora.

###### 2.4.3. Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), estejam próximos de seus valores justos. A Seguradora aplica o CPC 40 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos idênticos.
- Nível 2: classificado quando se utiliza uma metodologia de fluxo de caixa descontado ou outra metodologia para precificação do ativo com base em dados de mercado e quando todos esses dados são observáveis no mercado aberto.
- Nível 3: ativo que não seja com base em dados observáveis do mercado e a sociedade utiliza premissas internas para a determinação de sua metodologia e classificação.

A Seguradora possui como política de gestão de risco financeiro, a contratação de produtos financeiros disponíveis no mercado brasileiro, cujo valor de mercado pode ser mensurado com confiabilidade, visando alta liquidez para honrar suas obrigações futuras e como uma política prudente de gestão de risco de liquidez. Na Nota 7, encontra-se a composição das aplicações financeiras, as quais foram classificadas no Nível 1.

###### 2.4.4. Compensação de ativos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro não estiver ativo, a Seguradora estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria Seguradora.

A Seguradora avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de perda (*impairment*) em um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros.

###### 2.4.5. Impairment de ativos financeiros

A Seguradora, avalia no final de cada exercício, se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Seguradora usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (iv) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras.

A Seguradora avalia, em primeiro lugar, se existe evidência objetiva de *impairment*. O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros.

###### 2.5. Demais ativos circulante e realizável a longo prazo

Os demais ativos são demonstrados ao custo, incluindo os rendimentos e as variações monetárias auferidas e, quando aplicável, o efeito do ajuste desses ativos para o valor de mercado ou de realização. A Seguradora constitui provisão para riscos de crédito em montante julgado suficiente para fazer face a prováveis perdas na realização de créditos a receber. Os créditos tributários diferidos decorrentes de diferenças temporárias foram constituídos de acordo com as alíquotas vigentes.

###### 2.6. Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição, deduzido de depreciação, pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração o prazo de vida útil-econômica dos bens, sendo 10 anos para móveis e utensílios e 5 anos para veículos, equipamentos de informática e benfeitorias em imóveis de terceiros.

###### 2.7. Intangível - programas de computador (softwares)

Os gastos diretamente associados a *softwares* identificáveis e únicos, controlados pela Seguradora e que gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos.

Os gastos com o desenvolvimento de *softwares* reconhecidos como ativos serão amortizados usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis, à medida que entrarem em operação.

###### 2.8. Impairment de ativos não financeiros

Os valores dos ativos não financeiros são revisados a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. No caso de ativos intangíveis com vida útil indefinida ou em desenvolvimento que ainda não estejam disponíveis para uso, o valor recuperável é estimado anualmente.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

Uma perda de valor é revertida, caso tenha havido uma mudança nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

###### 2.9. Contas a pagar

As contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal das operações da Seguradora, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

###### 2.10. Provisões técnicas - seguros

São constituídas com base em critérios de cálculo definidos especificamente pelo Conselho Nacional de Seguros Privados para o ramo DPVAT, por meio da Resolução CNSP nº 153/06, conforme abaixo. Sobre o montante calculado de acordo com a referida metodologia, é aplicado o percentual de participação que cabe à Seguradora Líder-DPVAT para o cálculo das provisões técnicas de sua responsabilidade.

###### • Sinistros a liquidar - PSL

Constituída para cobertura dos valores a pagar por sinistros avisados até a data-base de cálculo, de acordo com a responsabilidade retida, a partir dos recursos originários do respectivo IBNR, que deverá ser ajustado considerando a variação mensal da PSL. Os seguintes critérios são adotados para o cálculo da PSL:

- (i) Sinistros em demanda judicial com ação transitada em julgado: valor da sentença.
- (ii) Sinistros administrativos para cobertura de morte: valor máximo de indenização estabelecido pelo CNSP.
- (iii) Sinistros administrativos para as demais coberturas e sinistros em demanda judicial para ações em trânsito: (i) valor acordado entre a Seguradora e o segurado ou (ii) valor reclamado pelo segurado quando aceito pela Seguradora ou (iii) valor estimado pela Seguradora quando o segurado não tenha indicado o valor do sinistro ou (iv) valor igual à metade da soma da indenização reclamada pelo segurado e da estimada pela Seguradora, quando houver divergência de avaliação, limitado ao valor máximo de indenização estabelecido pelo CNSP.

De acordo com nota técnica revisada pela Seguradora Líder-DPVAT,

com aplicabilidade a partir de setembro e dezembro de 2012, para os casos de sinistros administrativos e os sinistros judiciais, respectivamente, as estimativas passaram a considerar, também, as seguintes premissas:

- (a) Sinistros administrativos: probabilidade de ocorrência de sinistros negados por ausência de cobertura, calculada com base no histórico de ocorrências dos últimos doze meses.
- (b) Sinistros administrativos por invalidez e despesas médico-hospitalares: histórico do valor médio indenizado nos últimos seis meses, desde que não exceda ao valor máximo de cobertura.
- (c) Sinistros judiciais: histórico de ações judiciais, calculado com base nos eventos encerrados nos últimos doze meses.

###### • Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR

É calculada pela diferença entre o valor obtido pelo percentual aplicado sobre prêmios arrecadados (em 31 de dezembro de 2013 e de 2012: 44,0924%, 43,8210%, respectivamente para o Consórcio 1 e 32,3656%, 31,7912%, respectivamente para o Consórcio 2) e o somatório dos sinistros efetivamente pagos. Se a referida diferença for negativa, o montante correspondente deverá ser baixado do IBNR.

###### • Provisão de despesas administrativas - PDA

Registrada na rubrica "Outras provisões", é constituída por meio da apuração mensal do resultado administrativo de cada Consórcio. O referido resultado administrativo é determinado pela diferença do percentual aplicado sobre os prêmios arrecadados em 2013: 3,4076% para o Consórcio 1 e 7,6344% para o Consórcio 2 (2012: 3,6790% para o Consórcio 1 e 8,2088% para o Consórcio 2) e as despesas administrativas efetivamente realizadas pelo Consórcio no correspondente mês. Eventuais déficits são abatidos da PDA acumulada do mês anterior e, não havendo saldo suficiente, as seguradoras que compõem o convênio DPVAT deverão suprir a insuficiência.

###### • Aplicação dos recursos das provisões

Os recursos das provisões são capitalizados mensalmente pela rentabilidade obtida pela carteira de investimento dos seus ativos garantidores.

###### • Teste de adequação dos passivos (LAT - Liability Adequacy Test)

Conforme disposto na Circular SUSEP nº 417/12, o teste de adequação dos passivos requerido pelo CPC 11 - Contratos de Seguros não é requerido às operações do Seguro DPVAT.

###### 2.11. Demais passivos circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço.

###### 2.12. Ativos e passivos contingentes

**Ativos contingentes:** não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados em notas explicativas, quando aplicável.

**(ii) Passivos contingentes:** são constituídos levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de nossos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando individualmente relevantes, e os classificados como remotos não requerem provisão ou divulgação.

###### 2.13. Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro tributável e, quando aplicável, acrescida de adicional específico de 10% sobre o lucro tributável que ultrapassar R\$ 240. A provisão para a contribuição social é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro antes do imposto de renda, ajustado na forma da legislação em vigor (Nota 19).

###### 2.14. Apuração do resultado

- A apuração do resultado considera:
- os prêmios tarifários e comissões, incluindo os custos de angariação deduzidos dos cancelamentos, restituições e cessões, de acordo com o prazo de vigência dos bilhetes (ano civil);
  - os repasses obrigatórios dos prêmios tarifários arrecadados, conforme critérios de distribuição estabelecidos pela Resolução CNSP nº 274/2012, a partir de 2013;
  - os repasses, para os consórcios, dos prêmios tarifários arrecadados (prêmios emitidos líquidos) e dos sinistros diretos na proporção correspondente às quotas das demais seguradoras integrantes dos consórcios;
  - a variação das provisões técnicas calculadas, conforme critério de cálculo descrito na Nota 2.10;
  - os sinistros pagos mediante liquidação financeira;
  - a participação dos funcionários, apurada com base em programa próprio, consoante a Lei nº 10.101 de 19/12/2000, e arquivado no sindicato da categoria;
  - a receita e as despesas financeiras, reconhecidas conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros, quando aplicável; e
  - as demais receitas e despesas de acordo com o regime de competência.

###### 3. Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Seguradora faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

**(a) Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de passivos de seguros**  
O componente onde a Administração mais exerce o julgamento e utiliza estimativa é na constituição dos passivos de seguros da Seguradora. Existem diversas fontes de incertezas que precisam ser consideradas na estimativa dos passivos que a Seguradora irá liquidar em última instância. A Seguradora utiliza todas as fontes de informação internas e externas disponíveis sobre experiência passada e indicadores que possam influenciar as tomadas de decisões da Administração, sendo que, as provisões relacionadas a seguros são exclusivamente determinadas de acordo com critério de cálculo definido pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, conforme descrito na Nota 2.10. Dessa forma, os valores provisionados podem diferir dos valores efetivamente liquidados em datas futuras para tais obrigações.

###### 4. Gestão de risco financeiro

###### 4.1. Riscos financeiros

A Seguradora possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. A política de gerenciamento de risco da Seguradora foi estabelecida pela Administração. Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira. A administração examina e revisa informações relacionadas com o gerenciamento de risco, incluindo políticas significativas, procedimentos e práticas aplicadas no gerenciamento de risco.

###### (a) Risco de crédito

A Seguradora administra os Consórcios do Seguro DPVAT e tem como principais funções recolher os prêmios, coordenar a emissão dos bilhetes, revisar a regulação e liquidar os sinistros e pagar as despesas da administração com os recursos dos Consórcios. Não há, segundo a administração da Seguradora portanto, risco relevante de crédito no que tange ao seu contas a receber.

###### (b) Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco da Seguradora não ter recursos financeiros líquidos suficientes para cumprir suas obrigações ou ter de incorrer em custos excessivos para fazê-lo. A política da Seguradora é manter uma liquidez adequada e liquidez contingente para atender suas obrigações tanto em condições normais quanto de estresse. Para alcançar este objetivo, a Seguradora avalia, monitora e gerencia suas necessidades de liquidez em uma base contínua.

A Seguradora tem políticas de gestão de liquidez e de diretrizes específicas sobre a forma de planejar, gerenciar e relatar sua liquidez, propiciando recursos financeiros suficientes para cumprir suas obrigações à medida que estas atinjam seu vencimento.

###### Gerenciamento de risco de liquidez

O gerenciamento diário do risco de liquidez é realizado pela gerência financeira e tem por objetivo controlar os diferentes descasamentos dos prazos de liquidação de direitos e obrigações em conjunto com a gerência de investimentos, que é a responsável pela liquidez dos instrumentos financeiros utilizado na gestão das aplicações financeiras, utilizando Estudo de Macro Alocação de Ativos (ALM) elaborado por consultoria externa. O conhecimento e o acompanhamento deste risco são cruciais, sobretudo para permitir à Seguradora liquidar as operações em tempo hábil e de modo seguro. Para administrar a liquidez do caixa são estabelecidas premissas (acordo de datas de pagamento a fornecedores, dentre outras) de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela administração. A gerência financeira monitora continuamente as previsões das exigências de liquidez da Seguradora para assegurar que tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

(Continua...)

Assegurar à população, em todo o território nacional, o conhecimento pleno e acesso facilitado aos benefícios do Seguro DPVAT, administrando com transparência e competência os recursos que lhe foram confiados, em colaboração com seus acionistas, empregados e parceiros.

(...continuação)

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013**  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A sobra de caixa é transferida para a conta centralizadora que investe em fundos de investimentos, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para atender as responsabilidades operacionais. De acordo com o órgão regulador e assumindo uma posição ainda mais conservadora, a carteira da seguradora está aplicada em fundos de investimentos lastreados 100% em títulos públicos federais.

**Exposição ao risco de liquidez**

O risco de liquidez é limitado pela reconciliação do fluxo de caixa da carteira de investimentos com os respectivos passivos. A qualidade dos investimentos também garante a capacidade da Seguradora de cobrir altas exigências de liquidez. A administração do risco de liquidez envolve um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e instrumentos financeiros utilizados.

**(c) Risco de mercado**

**Risco com taxa de juros**

O risco associado é oriundo da possibilidade da Seguradora incorrer em perdas oriundas de flutuações nas taxas de juros que diminuem as receitas financeiras relativas a aplicações financeiras. A administração monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

**Gerenciamento de risco de mercado**

O risco de mercado está ligado à possibilidade de perda por oscilação de preços e taxas em função dos descausamentos de prazos e indexadores das carteiras ativa e passiva. Este risco tem sido acompanhado com crescente interesse pelo mercado, com substancial evolução técnica nos últimos anos, no intuito de evitar, ou pelo menos minimizar, eventuais prejuízos para as instituições, dada a elevação na complexidade das operações realizadas nos mercados.

**Controle do risco de mercado**

O risco de mercado é gerenciado por meio de metodologias e modelos condizentes com a realidade do mercado nacional, permitindo embasar decisões estratégicas com grande agilidade e alto grau de confiança, tendo como consequência uma melhor avaliação e definição dos limites de investimentos em títulos públicos federais e também o estabelecimento de limites operacionais de descausamento entre ativos e passivos.

A principal atividade da gestão de risco de mercado é de elaborar análises de sensibilidade e simular resultados em cenários de estresse para as posições da Seguradora.

O controle do risco de mercado é calculado para cada carteira por Consultoria Financeira externa gerando informação para acompanhamento pelo Comitê de Investimentos, cujas principais atribuições são:

- definir estratégias de atuação para a otimização dos resultados e apresentar as posições mantidas pela organização;
- analisar o cenário político-econômico nacional e internacional;
- avaliar os limites de investimentos em títulos públicos federais;
- avaliar e definir os limites de Value at Risk (VaR) das carteiras;
- analisar a política de liquidez; e
- realizar reuniões extraordinárias para análise de posições e situações em que os limites de posições ou VaR sejam ultrapassados.

Dentre as principais atividades da gestão de investimentos, destacamos o acompanhamento, cálculo e análise de risco de mercado das posições, por meio da metodologia do VaR.

**Análise do risco de mercado**

A política da Seguradora, em termos de exposição a riscos de mercado, é conservadora, sendo que os limites de VaR estão definidos na Política de Investimentos e o cumprimento destes é acompanhado diariamente por área independente a do gestor das posições. A metodologia adotada para a apuração do VaR tem intervalo de confiança de 95% e horizonte de tempo de 21 dias. As volatilidades e as correlações utilizadas pelos modelos são calculadas a partir de métodos estatísticos e são ajustadas, quando necessário, a fatos ainda não capturados pelos dados utilizados nos modelos e a sensibilidade dos participantes dos trabalhos.

**Teste de sensibilidade (Risco de Mercado)**

As aplicações financeiras oferecidas em garantia das provisões técnicas da Seguradora estão integralmente registradas na Central de Títulos Privados - CETIP, sob a custódia centralizada do Itaú Custódia e são integralmente aplicados conforme as leis estabelecidas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e o Conselho Monetário Nacional - CMN. O custo de oportunidade utilizado pela Seguradora para avaliar os investimentos é a taxa referencial de juros do mercado.

**(d) Derivativos**

Em 2013 e 2012, a Seguradora não operou com instrumentos financeiros derivativos.

**4.2. Risco legal e "compliance"**

É o risco de perdas resultantes do não cumprimento de leis e/ou regulamentações, perda de reputação e má formalização de operações. De forma mais específica, pode ser identificado como: (i) risco com órgãos reguladores, (ii) risco de atividades em desacordo com políticas internas, (iii) risco de lavagem de dinheiro, (iv) risco de reputação e (v) risco de contratos.

**Gestão do risco legal**

Com uma visão corporativa, o departamento jurídico da organização, em conjunto com seus prestadores de serviços, realiza a revisão periódica dos contratos a fim de mitigar o risco legal.

**Gestão do risco de "compliance"**

A Seguradora Líder-DPVAT possui uma estrutura de "compliance" e a figura dos agentes de "compliance", a fim de adequar as suas atividades às determinações dos órgãos reguladores e fiscalizadores, através de uma sólida cultura de controles internos, elevados padrões de integridade e excelência ética e aderência à legislação.

Os agentes de "compliance", certificados por entidade reconhecida no Mercado Segurador, têm por função disseminar a metodologia e as determinações de "compliance" em suas áreas, garantindo a efetividade do gerenciamento dos riscos, através de algumas etapas básicas que consistem no detalhamento das atividades-chaves e seus processos, identificação de riscos e controles e criação de planos de ação.

O processo de autoavaliação do sistema de controles internos é realizado no mínimo uma vez ao ano.

**5. Instrumentos financeiros por categoria**

	2013	
	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Total
<b>Empréstimos e recebíveis</b>		

**(a) Ativos, conforme balanço patrimonial Seguradora Líder**

Aplicações	51.677	51.677
Créditos das operações e outros créditos	1.644	1.644
	<u>1.644</u>	<u>53.321</u>

**(b) Consórcios DPVAT**

Caixa e equivalentes de caixa	9.721	9.721
Aplicações	219.034	219.034
Créditos das operações e outros créditos	20.465	20.465
	<u>30.186</u>	<u>249.220</u>

**Outros passivos financeiros**

**(a) Passivo, conforme balanço patrimonial Seguradora Líder**

Obrigações a pagar e outras obrigações, excluindo obrigações legais		543
---	--	-----

**(b) Consórcios DPVAT**

Obrigações a pagar e outras obrigações, excluindo obrigações legais		127.385
---	--	---------

	2012	
	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Total
<b>Empréstimos e recebíveis</b>		

**(a) Ativos, conforme balanço patrimonial Seguradora Líder**

Aplicações	47.130	47.130
Créditos das operações e outros créditos	1.563	1.563
	<u>1.563</u>	<u>48.693</u>

**(b) Consórcios DPVAT**

Caixa e bancos	9.394	9.394
Aplicações	194.143	194.143
Créditos das operações e outros créditos	45.065	45.065
	<u>54.459</u>	<u>248.602</u>

**Outros passivos financeiros**

<b>(a) Passivo, conforme balanço patrimonial Seguradora Líder</b>		
Obrigações a pagar e outras obrigações, exceto obrigações legais		505

<b>(b) Consórcios DPVAT</b>		
Obrigações a pagar e outras obrigações, exceto obrigações legais		157.964

**6. Qualidade do crédito dos ativos financeiros**

	2013	2012
<b>Contrapartes sem classificação externa de crédito</b>		
Crédito das operações e outros créditos		
Seguradora Líder	1.644	1.563
Consórcios DPVAT	20.465	45.065
	<u>22.109</u>	<u>46.628</u>

**Rating**

	Rating	2013	2012
<b>Contrapartes com classificação externa de crédito (Standard &amp; Poor's)</b>			
<b>Disponível - Consórcios DPVAT</b>			
Disponível em caixa		5	2
Banco do Brasil S.A.	BBB	9.706	9.383
Caixa Econômica Federal	AA+ (bra) e Aaa.br (*)	9	9
	br AAA	1	
		<u>9.721</u>	<u>9.394</u>

**Rating**

	Rating	2013	2012
<b>Contrapartes com classificação externa de crédito (Standard &amp; Poor's)</b>			
<b>Aplicações - Seguradora Líder</b>			
Banco Bradesco S.A.	br AAA	15.589	14.905
Banco do Brasil S.A.	BBB	15.621	14.875
Caixa Econômica Federal	AA+ (bra) e Aaa.br (*)	1.733	1.177
	br AAA	15.595	14.835
Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A.	MQ2(**)	1.246	792
Icatu Vanguarda	AA+ (***)	846	546
Safra		1.047	
Mapfre		51.677	47.130

**Aplicações - Consórcios DPVAT**

Banco Bradesco S.A.	br AAA	73.016	64.715
Banco do Brasil S.A.	BBB	73.016	64.715
Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A.	br AAA	73.002	64.713
		<u>219.034</u>	<u>194.143</u>

(\*) Não apresenta classificação na Standard & Poor's, entretanto o rating na Fitch and Moody's corresponde a AA+ (bra) e Aaa.br, respectivamente.

(\*\*) Não apresenta classificação na Standard & Poor's, entretanto o rating na Moody's corresponde a MQ2 de qualidade de gestor de investimentos.

(\*\*\*) Não apresenta classificação na Standard & Poor's, entretanto o rating na Fitch corresponde a AA+.

**7. Aplicações**

**(i) Composição**

	2013		2012	
	Custo atualizado	Valor de mercado	Custo atualizado	Valor de mercado
<b>(a) Seguradora Líder</b>				
<b>Títulos para negociação</b>				
<b>Fundos de Investimento Circulante</b>				
Bradesco FI RF Provisões Técnicas dos Consórcios do Seguro DPVAT	8.027	8.027	7.780	7.780
Banco do Brasil FI RF Provisões Técnicas dos Consórcios do Seguro DPVAT	8.059	8.059	7.750	7.750
Itaú FI RF Provisões Técnicas dos Consórcios do Seguro DPVAT	8.033	8.033	7.710	7.710
Icatu Vanguarda FI RF Provisões Técnicas dos Consórcios do Seguro DPVAT	1.246	1.246	792	792
Safra FI RF Provisões Técnicas dos Consórcios do Seguro DPVAT	846	846	546	546
Caixa FI RF Provisões Técnicas dos Consórcios do Seguro DPVAT	1.733	1.733	1.177	1.177
Mapfre FI RF Provisões Técnicas dos Consórcios do Seguro DPVAT	1.047	1.047		
BB Institucional FI Renda Fixa	7.562	7.562	7.125	7.125
Bradesco FI Referenciado DI Premium	7.562	7.562	7.125	7.125
Itaú Soberano Referenciado DI LP	7.562	7.562	7.125	7.125
	<u>51.677</u>	<u>51.677</u>	<u>47.130</u>	<u>47.130</u>

**14. Provisões técnicas - Seguros**

**(a) Saldos**

	2013		2012	
	Sinistros a liquidar - PSL	Sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR	Outras provisões - PDA	Sinistros a liquidar - PSL
DPVAT	15.825	13.025	130	13.412

**(b) Movimentação**

	2013		2012	
	Sinistros a liquidar - PSL	Sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR	Outras provisões - PDA	Sinistros a liquidar - PSL
Em 31 de dezembro de 2012	13.412	11.990	345	25.747
Capitalização (*)	919	1.120	16	2.055
Constituição	3.634	4.649	227	8.510
Redistribuição entre Seguradoras Consorciadas	(431)	(347)	(4)	(782)
Reversão	(1.709)	(2.618)	(298)	(4.625)
Transferência para Provisão de IBNR		156	(156)	
Transferência da PSL - Administrativo		(581)		(581)
Transferência para PSL - Administrativo		100		100
Transferência para PSL - Judicial		(3.052)		(3.052)
Transferência da PSL - Judicial		1.608		1.608
Em 31 de dezembro de 2013	<u>15.825</u>	<u>13.025</u>	<u>130</u>	<u>28.980</u>

(\*) De acordo ao disposto no artigo 11 da Resolução CNSP nº 153/2006.

**(c) Comportamento da PSL**

Para melhor entendimento, a análise da sinistralidade é apresentada para todo o ramo DPVAT e não somente para a Seguradora Líder-DPVAT. O valor concernente à Seguradora Líder-DPVAT é obtido através da aplicação dos percentuais mencionados na nota de contexto operacional (Nota 1(b)).

**PSL judicial e administrativa**

	2010	2011	2012	2013
<b>Provisão para sinistros no fim do exercício anterior</b>	1.792.458	2.236.991	1.963.325	1.838.925
<b>Sinistros avisados</b>				
Exercício atual	831.716	1.087.640	1.129.362	1.228.189
Exercícios anteriores	1.968.236	2.043.328	2.011.090	1.868.112
	<u>2.799.952</u>	<u>3.130.968</u>	<u>3.140.452</u>	<u>3.096.301</u>
<b>Pagamentos</b>				
Exercício atual	(431.754)	(565.877)	(700.665)	(803.291)
Exercícios anteriores	(1.597.033)	(1.722.008)	(1.647.535)	(1.754.999)
	<u>(2.028.787)</u>	<u>(2.287.885)</u>	<u>(2.348.200)</u>	<u>(2.558.290)</u>
Reversão de sinistros sem pagamento	(326.632)	(1.116.749)	(916.652)	(135.543)
<b>Provisões para sinistros no fim do exercício</b>	<u>2.236.991</u>	<u>1.963.325</u>	<u>1.838.925</u>	<u>2.241.393</u>

**Outros passivos financeiros**

	2013		2012	
	Custo atualizado	Valor de Mercado	Custo atualizado	Valor de Mercado
<b>(b) Consórcios DPVAT</b>				
<b>Títulos para negociação</b>				
<b>Fundos de Investimento Circulante</b>				
BB Top DI Público	73.016	73.016	64.715	64.715
Bradesco FI Referenciado DI Federal Extra	73.016	73.016	64.715	64.715
Itaú Soberano Ref. DI LP FI	67.578	67.578	58.733	58.733
Itaú BBA Federal				
Provision CP FICFI	5.424	5.424	5.980	5.980
	<u>219.034</u>	<u>219.034</u>	<u>194.143</u>	<u>194.143</u>

A carteira dos fundos de investimento em renda fixa da Seguradora Líder-DPVAT e restritos aos consórcios é composta, exclusivamente, por títulos públicos federais, classificadas como títulos para negociação e com vencimentos em até 2050. Em 31 de dezembro de 2013, 100% das aplicações estão classificadas na categoria "Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado". O valor de mercado dos títulos públicos federais foi obtido na divulgação do mercado secundário da ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

**(ii) Análise de sensibilidade**

Os parâmetros para gerenciamento e controle dos riscos das aplicações financeiras da Seguradora são estabelecidos por um Comitê de Investimento e aprovados pelo Conselho de Administração. No gerenciamento do risco de crédito está determinado que todas as aplicações financeiras sejam efetuadas integralmente em fundos de investimentos, lastreados 100% em Títulos Públicos Federais indexados ao CDI, sob a administração/gestão de instituições financeiras altamente classificadas por empresas de classificação de risco (Nota 6). No gerenciamento do risco de mercado, tendo como objetivo quantificar a perda esperada em um prazo específico dentro de um intervalo de confiança, está determinado que a mensuração e controle seja efetuada por meio da metodologia de Value at Risk (VaR), calculado para o período de 21 dias, no resultado da Seguradora Líder-DPVAT, com intervalo de confiança de 95%, adotando-se os limites sobre o patrimônio líquido das carteiras, de 1,0% para a carteira das provisões técnicas e de 1,5% para as carteiras de giro, monitorados diariamente, visando garantir o enquadramento das carteiras a estes parâmetros. No quadro abaixo, apresentamos o cálculo da perda máxima esperada em 21 dias no resultado por meio da metodologia do VaR.

**VaR 21 dias (95%)**

Fatores de risco	Provisões técnicas		Capital de giro	
	%	Perda máxima	%	Perda máxima
Taxa referencial CDI	1,0	41	1,5	4

**8. Títulos e créditos a receber (Circulante)**

	2013	2012
Créditos a receber - ASBACE (a)	855	855
Adiantamentos a funcionários	283	150
Adiantamentos administrativos (b)	5.130	12.748
Bloqueios judiciais (c)	10.973	29.495
Créditos diversos (d)	10.052	9.256
Provisão para riscos de crédito (e)	(6.880)	(6.880)
	<u>20.413</u>	<u>45.624</u>

(a) Compostos por repasse de recursos para a Associação Brasileira dos Bancos Estaduais e Regionais (ASBACE) para financiamento de projetos dos Detrans. Esse montante encontra-se em cobrança judicial e está integralmente provisionado (vide letra (e) abaixo).

(b) Referem-se, principalmente, a despesas com regulação de sinistros judiciais que serão repassados para os consórcios, após a identificação de sua categoria.

(c) Referem-se a recursos bloqueados para garantia de ações judiciais, associados a sinistros judiciais.

(d) Referem-se, basicamente, a aplicações financeiras no Banco Araucária S.A. no montante de R\$ 6.025 para o qual foi constituída provisão para risco de crédito de igual valor, pois a administração estima uma remota realização desse crédito (vide letra (e) abaixo).

(e) Referem-se às provisões para risco de crédito dos valores a receber da ASBACE e às aplicações financeiras no Banco Araucária S.A., conforme descritos em (a) e (d).

**9. Obrigações a pagar - Consórcios DPVAT**



Seguro DPVAT. O seguro de todos os brasileiros

(...continuação)

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

PSL Judicial	2010	2011	2012	2013
<b>Provisão para sinistros no fim do exercício anterior</b>	1.471.025	1.859.082	1.580.769	1.580.972
<b>Sinistros avisados</b>				
Exercício atual	53.791	52.363	51.989	95.057
Exercícios anteriores	1.132.435	969.126	905.397	960.224
	<u>1.186.226</u>	<u>1.021.489</u>	<u>957.386</u>	<u>1.055.281</u>
<b>Pagamentos</b>				
Exercício atual	(3.705)	(5.038)	(10.039)	(13.659)
Exercícios anteriores	(1.105.337)	(1.001.431)	(861.104)	(834.171)
	<u>(1.109.042)</u>	<u>(1.006.469)</u>	<u>(871.143)</u>	<u>(847.830)</u>
Reversão de sinistros sem pagamento	310.873	(293.333)	(86.040)	105.308
<b>Provisões para sinistros no fim do exercício</b>	<b>1.859.082</b>	<b>1.580.769</b>	<b>1.580.972</b>	<b>1.893.731</b>

(d) Desenvolvimento de sinistros	2010	2011	2012	2013	Total
<b>Sinistros avisados até 2010</b>					
No ano do aviso	2.236.991	1.083.098	851.656	1.089.020	
Um ano após aviso	880.227	419.502	397.493		
Dois anos após aviso	567.767	292.040			
Três anos após aviso	462.840				
<b>Pagamentos efetuados</b>	<b>(1.464.689)</b>	<b>(535.535)</b>	<b>(392.853)</b>	<b>(2.393.077)</b>	
Pendentes	462.840	292.040	397.493	1.089.020	2.241.393
<b>Saldo da PSL</b>					<b>2.241.393</b>

Faixa (Anos)	Sinistro judicial - Consórcios		Seguro DPVAT Sinistro judicial - Seguradora Líder	
	PSL (R\$)	Quantidade	PSL	Quantidade
0 - 1	751.133	134.698	5.303	953
1 - 2	391.306	63.064	2.763	445
2 - 3	290.718	44.523	2.053	314
3 - 4	213.342	31.362	1.506	221
4 - 5	149.604	20.203	1.056	141
5 <	97.628	13.133	690	93
<b>Total</b>	<b>1.893.731</b>	<b>306.803</b>	<b>13.371</b>	<b>2.167</b>

(a) Composição	2013	2012
Fundos de investimento	28.991	25.756
<b>Movimentação</b>		
Em 31 de dezembro de 2012	25.756	4.966
Aplicações no exercício		(3.784)
Resgates no exercício		2.053
Rentabilidade no exercício		28.991
Em 31 de dezembro de 2013	28.991	

**16. Contingências**  
A Seguradora Líder-DPVAT é parte envolvida exclusivamente em processos administrativos ou judiciais em razão de sua condição de participante nos Consórcios do Seguro DPVAT. As contingências cíveis relacionadas a sinistros estão provisionadas na rubrica "Sinistros a liquidar" (Nota 13) e referem-se à sua participação no valor total de processos judiciais de sinistros movidos contra os Consórcios do Seguro DPVAT, calculados conforme metodologia descrita na Nota 2.10.

**17. Passivo não circulante - Exigível a longo prazo**  
Refere-se, principalmente, à provisão para contingências formadas para subsidiar os custos administrativos decorrentes de eventual dissolução dos Consórcios. A provisão é acrescida pelas contribuições feitas pelas seguradoras quando do seu desligamento dos Consórcios, pagas em doze prestações mensais, conforme definido no instrumento de constituição dos Consórcios. Essas contribuições são calculadas pela diferença entre a parcela de responsabilidade da Seguradora retirante, apurada com base no valor total projetado dos custos administrativos a serem auferidos, e a parcela correspondente à sua participação sobre o saldo da provisão na data de sua saída.

**18. Patrimônio líquido**  
**(a) Capital social**  
O capital social subscrito e integralizado é representado por 15.000.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, subscrito por 61 seguradoras domiciliadas no País (Nota 1) - (31 de dezembro de 2012 - 60 seguradoras). Em conformidade com a Circular SUSEP nº 464, de 1º de março de 2013, a composição acionária encontra-se assim distribuída:

Companhia acionista	Quantidade de ações
Companhia Excelsior de Seguros	137.227
COMPREV Seguros e Previdência S.A.	130.501
Confiança Companhia de Seguros	131.385
Dayprev Vida e Previdência S.A.	130.439
Fator Seguradora S.A.	158.027
Federal de Seguros S.A.	145.434
Federal Vida e Previdência S.A.	125.546
General Brasil Seguros S.A.	159.237
Gente Seguradora S.A.	146.873
Icatu Seguros S.A.	270.749
Itaú Seguros de Auto e Residência S.A.	330.234
Itaú Seguros S.A.	828.178
Itaú Vida e Previdência S.A.	386.045
J. Malucelli Seguradora S.A.	194.427
J. Malucelli Seguros S.A.	151.814
Java Nordeste Seguros S.A.	126.007
Mapfre Seguros Gerais S.A.	422.540
Mapfre Previdência S.A.	137.434
Mapfre Vida S.A.	183.118
Mapfre Affinity Seguradora S.A.	248.254
Maritima Seguros S.A.	205.743
MBM Seguradora S.A.	127.975
Mitsui Sumitomo Seguros S.A.	165.058
Mongeral Aegon Seguros e Previdência S.A.	150.535
Nobre Seguradora do Brasil S.A.	146.241
Porto Seguro Companhia de Seguros Gerais	461.576
Porto Seguro Vida e Previdência S.A.	188.806
PQ Seguros S.A.	129.527
Previmax Previdência Privada e Seguradora S.A.	129.444
Safra Seguros Gerais S.A.	144.260
Safra Vida e Previdência S.A.	163.309
Sinaf Previdencial Companhia de Seguros	131.316
Swiss RE Corporate Solutions Brasil S.A.	154.848
Tokio Marine Seguradora S.A.	321.520
Usebens Seguros S.A.	129.996
Vanguarda Companhia de Seguros Gerais	125.907
Vida Seguradora S.A.	245.253
Yasuda Seguros S.A.	185.275
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A.	472.220
<b>Total de ações</b>	<b>15.000.000</b>

**(b) Reserva legal**  
A reserva legal é constituída à alíquota de 5% do lucro líquido e seu saldo limitado a 20% do capital social.

**(c) Reserva estatutária**  
A reserva estatutária é constituída com o saldo remanescente de lucro líquido ajustado, deduzido da distribuição de dividendos, com a finalidade de futura incorporação ao capital e/ou distribuição aos acionistas; o saldo desta reserva, em conjunto com as demais reservas de lucros, não poderá ultrapassar o capital social. Caso o referido capital seja ultrapassado, haverá capitalização ou distribuição do excesso.

**(d) Dividendos obrigatórios**  
São calculados na proporção de 25% do lucro líquido do exercício, deduzido da reserva legal, conforme determina o estatuto da Seguradora Líder-DPVAT.

**(e) Lucro por ação - básico e diluído**  
Conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC 41, as tabelas a seguir reconciliam o lucro líquido do exercício aos montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

	2013	2012
<b>Numerador</b>		
Lucro líquido do exercício	1.733	1.643
<b>Denominador (em milhares de ações)</b>		
Média ponderada de número de ações em circulação	15.000	15.000
<b>Lucro por lote de mil ações em Reais</b>	<b>115,53</b>	<b>109,53</b>
A Seguradora não emitiu e/ou outorgou instrumentos patrimoniais que devem ser considerados para fins de cálculo do lucro por ação diluído, conforme determina o Pronunciamento Técnico CPC 41. Desta forma, o lucro por ação diluído não apresenta diferença em relação ao cálculo do lucro por ação básico demonstrado acima.		
<b>19. Imposto de renda e contribuição social</b>		
	2013	2012
	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes dos impostos e participações	2.880	2.880
Alíquota nominal	25%	25%
	(720)	(432)
Ajustes permanentes	40	32
	<u>(680)</u>	<u>(432)</u>
	2.736	2.736
	15%	15%
	(684)	(410)
	<u>(652)</u>	<u>(413)</u>

**Medida Provisória nº 627/2013**  
No dia 11 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627 que revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) e traz outras providências, dentre elas: (i) alterações no Decreto-Lei nº 1.598/77 que trata do imposto de renda das pessoas jurídicas, bem como altera a legislação pertinente à contribuição social sobre o lucro líquido; (ii) estabelece que a modificação ou a adoção de métodos e critérios contábeis, por meio de atos administrativos emitidos com base em competência atribuída em lei comercial, que sejam posteriores à publicação desta MP, não terá implicação na apuração dos tributos federais até que lei tributária regule a matéria; (iii) inclui tratamento específico sobre potencial tributação de lucros ou dividendos; (iv) inclui disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio; e inclui considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

As disposições previstas na MP têm vigência a partir de 2015. A sua adoção antecipada para 2014 pode eliminar potenciais efeitos tributários, especialmente relacionados com pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio, efetivamente pagos até a data de publicação desta MP, bem como resultados de equivalência patrimonial. A Seguradora elaborou estudo dos possíveis efeitos que poderiam advir da aplicação dessa nova norma e concluiu que o efeito da aplicabilidade da MP é irrelevante.

Ramos de atuação	2013			2012		
	Prêmios ganhos	Sinistra-lidade	Comis-sionamento	Prêmios ganhos	Sinistra-lidade	Comis-sionamento
DPVAT(*)	28.186	87.30	1,43	25.726	87,92	1,47

(\*) Concernente à participação da Seguradora Líder-DPVAT.

21. Detalhamento das contas de resultado	2013		2012	
	(a)	(b)	(c)	(d)
<b>Prêmios cedidos - repasses obrigatórios</b>	(4.015.564)	(3.572.315)		
Fundação Nacional de Saúde - FNS	(3.614.007)	(3.215.084)		
Departamento Nacional de Trânsito - DENATRAN	(401.557)	(357.231)		
<b>Sinistros ocorridos</b>				
Indenizações avisadas	(2.558.290)	(2.348.200)		
Despesas com sinistros	(663.586)	(497.214)		
Varição da provisão de sinistros ocorridos não avisados	(291.267)	(259.124)		
Consórcios DPVAT - Distribuição (*)	3.488.538	3.081.920		
Comissão sobre prêmios emitidos	(57.674)	(51.912)		
Consórcios DPVAT - Distribuição (*)	57.270	51.534		
<b>Outras receitas e despesas operacionais</b>				
Com operações de seguros e resseguros	19.900	11.471		
Recuperação de custo com emissão de bilhetes	238.433	223.055		
Despesas com cobrança	(231.337)	(202.175)		
Obrigações Detrans	(82.621)	(74.308)		
Consórcios DPVAT - Distribuição (*)	55.260	42.193		
<b>Despesas administrativas</b>				
Despesas com pessoal próprio	(53.828)	(46.243)		
Despesas com serviços de terceiros	(20.140)	(12.780)		
Despesas com localização e funcionamento	(24.390)	(14.999)		
Despesas com publicidade e propaganda	(46.651)	(25.267)		
Despesas decorrentes de convênios	(16.806)	(21.171)		
Outras despesas administrativas	(1.069)	(2.802)		
Consórcios DPVAT - Distribuição (*)	161.696	121.803		
<b>Despesas com tributos</b>				
Despesas com PIS	(11.314)	(9.962)		
Despesas com COFINS	(69.624)	(61.305)		
Outras despesas com tributos	(602)	(598)		
Consórcios DPVAT - Distribuição (*)	80.991	71.350		
<b>Resultado financeiro</b>				
Receitas com títulos de renda fixa	16.898	14.350		
Receitas dos Consórcios DPVAT - Distribuição (*)	(13.026)	(10.419)		
Despesas com operações de seguros	(3.592)	(4.098)		
Despesas dos Consórcios DPVAT - Distribuição (*)	1.525	1.911		

(\*) Correspondem a valores atribuídos às demais seguradoras consorciadas, conforme quota de participação de cada uma.

22. Patrimônio líquido ajustado (PLA)	2013		2012	
	(a)	(b)	(c)	(d)
<b>Patrimônio líquido ajustado (PLA) pode ser assim resumido:</b>				
Patrimônio líquido	22.784	21.463		
Despesas antecipadas	(401)	(703)		
Intangível	(39)	(32)		
Patrimônio líquido ajustado (a)	22.344	20.728		
Patrimônio líquido ajustado	22.344	20.728		
0,2 vezes do total de prêmio retido dos últimos 12 meses (b)		5.623	5.204	
0,33 vezes a média anual do total dos sinistros retidos dos últimos 36 meses (c)		7.615	7.202	
Margem de solvência (valor de (b) ou (c) - o maior)		7.615	7.202	
<b>Suficiência de PLA (a - b)</b>	<b>14.729</b>	<b>13.526</b>		

A Seguradora Líder-DPVAT está enquadrada nos limites mínimos estabelecidos pela Resolução CNSP nº 227/10.

**(b) Capital adicional**  
**(b.1)** - A Seguradora Líder-DPVAT não está sujeita a aplicação do cálculo de capital adicional por risco de subscrição, pois os riscos são de aceitação compulsória, tendo em vista a obrigatoriedade do pagamento do seguro, para efeito de licenciamento anual dos veículos pertencentes à frota nacional.  
**(b.2)** - A Seguradora Líder-DPVAT não está sujeita a aplicação do cálculo de capital adicional por risco de crédito, conforme disposto no art. 17 da Resolução CNSP nº 302 de 16 de dezembro de 2013.

**23. Partes relacionadas**  
A Seguradora Líder-DPVAT incorreu em despesas com remuneração de seus administradores e membros do Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria e Conselho de Administração no valor de R\$ 5.232 no exercício findo em 31 de dezembro de 2013 (exercício findo em 31 de dezembro de 2012 - R\$ 6.652), que foram rateadas entre suas Consorciadas.

**24. Outras informações**  
**(a)** A Seguradora contrata seguros em modalidades e montantes julgados suficientes para cobrir eventuais perdas em seus ativos fixos e garantir suas obrigações e de seus administradores.  
**(b)** Ativo intangível refere-se a gastos com softwares e ativo imobilizado refere-se a equipamentos de informática, instalações, etc., calculados através da aplicação do percentual de participação da Seguradora Líder-DPVAT, descritos na Nota 1(b).  
**(c)** Em 2012, empréstimos bancários-Consórcios DPVAT referem-se à conta garantida com o Banco do Brasil.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO		CONSELHO FISCAL		DIRETORIA	
Luiz Tavares Pereira Filho – <b>Presidente</b>	José Carlos Lyrio Rocha	Raphael de Almeida Barreto - <b>Presidente</b>	Ricardo de Sá Catauaussú Xavier	-	Diretor-Presidente
Casimiro Blanco Gomez – <b>Vice-Presidente</b>	Julio Cezar Alves de Oliveira	Haydewaldo Roberto Chamberlain da Costa	Cláudio Mendes Ladeira	-	Diretor de Operações
Antônio Eduardo Marques de Figueiredo Trindade	Leandro Evangelista Poli	Lucio Antônio Marques	José Márcio Barbosa Norton	-	Diretor de Relações Institucionais
Bernardo Dieckmann	Marcelo Goldman		Marcelo Davoli Lopes	-	Diretor Jurídico
Hélio Hiroshi Kinoshita	Múcio Novaes de Albuquerque Cavalcanti		Marcus Vinícius Cataldo de Felipe	-	Diretor de Infraestrutura
Jabis de Mendonça Alexandre	Ricardo José Iglesias Teixeira				
João Gilberto Possiede	Rosana Téchima Salsano				
	Sergio Wilson Ramos Junior				

CONTADOR: Humberto Lourenço da Silva - CRC RJ 64.992

### RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria, instituído pelos artigos 17 e 18 do Estatuto Social da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A. (a "Companhia"), é formado por 3 (três) membros escolhidos pelo Conselho de Administração, com as atribuições previstas na Resolução do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP nº 118/2004, sendo seu funcionamento regulado por regimento interno.

A Companhia foi constituída em 10 de outubro de 2007, sendo que em 4 de dezembro de 2007 obteve da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP a necessária autorização para operar mediante publicação em Diário Oficial da União da Portaria SUSEP nº 2.797, iniciando suas atividades a partir do primeiro dia do mês de janeiro de 2008. Os membros do Comitê de Auditoria: Luiz Pereira de Souza, Marcos Acildo Ferreira e Renato Paulino de Carvalho Filho, foram eleitos em reunião do Conselho de Administração

da Companhia realizada em 27 de março de 2013, ato este homologado pela SUSEP, da Carta nº 373/2013/SUSEP-SEGER, datada de 22 de agosto de 2013. O Comitê de Auditoria, desde a sua instalação, realiza reuniões mensais com diversas áreas operacionais da Companhia, incluindo a Diretoria, Auditoria Interna e Controles Internos, bem como com os Auditores Externos e com o Conselho Fiscal.

O Comitê de Auditoria analisou as demonstrações financeiras do exercício de 2013 em reunião com o Auditor Independente PricewaterhouseCoopers e o Conselho Fiscal e deu-se por satisfeito com as informações e esclarecimentos prestados. O Comitê de Auditoria não registrou qualquer denúncia de descumprimento de normas, ausência de controles, ato ou omissão por parte da Administração da Companhia que indicasse a existência ou evidência de fraudes, falhas ou erros que colocassem em risco

a continuidade da Companhia ou a fidedignidade de suas demonstrações financeiras. Com base nas revisões e discussões havidas nas reuniões do Comitê de Auditoria realizadas em 17 e 21 de fevereiro de 2014, recomendamos ao Conselho de Administração a aprovação das demonstrações financeiras auditadas da Companhia relativas ao exercício de 2013.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 2014.

**Luiz Pereira Souza**

**Marcos Acildo Ferreira**

**Renato Paulino de Carvalho Filho**

### RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal, instituído pelo artigo 23 do Estatuto Social da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A. (a "Companhia"), é formado por 3 (três) membros titulares e respectivos suplentes, todos devidamente eleitos pela Assembleia Geral da Companhia e com as atribuições previstas na lei, sendo seu funcionamento regulado por regimento interno.

A Companhia foi constituída em 10 de outubro de 2007, sendo que em 4 de dezembro de 2007 obteve da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP a necessária autorização para operar mediante publicação em Diário Oficial da União da Portaria SUSEP

nº 2.797, iniciando suas atividades a partir do primeiro dia do mês de janeiro de 2008. Os membros do Conselho Fiscal foram eleitos na Assembleia Geral Ordinária da Companhia, realizada em 27 de março de 2013, ato este em processo de homologação pela SUSEP nos termos do Processo nº 15414.1001234/2013-11.

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia, com base nas revisões e discussões realizadas nas reuniões dos dias 17 e 21 de fevereiro de 2014, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, tendo examinado o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício de 2013, e à vista do parecer

da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, apresentado sem ressalvas, são de opinião que as citadas peças, examinadas à luz da legislação vigente, refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Sociedade.

# SEGURO DPVAT, O SEGURO DE TODOS OS BRASILEIROS.

A Seguradora Líder-DPVAT tem feito muito pelos brasileiros. Só em 2013, foram 633.845 indenizações às vítimas de trânsito em todo o Brasil, em casos de morte, invalidez permanente ou reembolso de despesas médicas e hospitalares (DAMS). **Destaca-se que as indenizações são pagas em até 30 dias, gratuitamente e, o melhor, sem a necessidade de recorrer a ajuda de intermediários.**

Em 2013, a Seguradora Líder-DPVAT ampliou a parceria com os Correios para todo o Brasil. Com a novidade, os beneficiários contam com uma rede de mais de 7,5 mil pontos de atendimento em todo o território nacional, aproximando-se cada vez mais dos brasileiros.

No ano passado, a Seguradora Líder-DPVAT recebeu Menção Honrosa na categoria Advocacia na 10ª edição do Prêmio Innovare, promovida pelo Instituto Innovare, que reconhece as práticas inovadoras que visam a melhorar e modernizar o Sistema Judiciário do País. A honraria se deveu ao sucesso da Política de Conciliação da Seguradora Líder-DPVAT que, desde 2009, já realizou mais de 300 mil acordos. Contribuir para reduzir a quantidade de processos na Justiça brasileira é uma atitude sustentável, na medida em que se reduz a quantidade de processos na Justiça, ao mesmo tempo em que educa e orienta a população a recorrer a via administrativa, que é simples, rápida, gratuita e indeniza a vítima em até 30 dias após a entrega completa da documentação necessária.

As novas práticas e o reconhecimento das iniciativas desenvolvidas pela Seguradora Líder-DPVAT durante o ano de 2013 são fortes indicativos que a Companhia tem cumprido com êxito sua missão, que é a de assegurar à população, em todo o território nacional, o conhecimento pleno e o acesso facilitado aos benefícios do Seguro DPVAT, administrando com transparência e competência os recursos que lhe foram confiados, em colaboração com seus acionistas, empregados e parceiros.

DPVATSEGURODOTRANSITO.COM.BR

SAC DPVAT 0800 022 12 04

SIGA-NOS



**Seguradora Líder**

Administradora do Seguro DPVAT